

# O HOMEM SOCIAL.

Subscrib-se nesta Typografia a 12000 FOR  
TRIMESTRE.

*J' aime mieux une liberté environée de périls,  
qu'un esclavage plaisible.*

T. MARIANNENSE

**T**emos concluido com o N.º passado o segundo trimestre desta folha, e entramos no terceiro firmes no proposito, que havemos feito — **DE DEBELLAR** a tyrannia, e **SUSTENTAR O PALLADIO** da **NOSSA SEGURANCA, E LIBERDADE**. O Inimigo, que agora se apresenta em campo, para nos desalojar do nosso abarracamento, e nos dictar a Lei de Draco sobre as ruinas da Independencia Nacional, he a detestavel Restauração. Quem o diria? Proclama-se por toda parte a necessidade da Restauração; para o que hostiliza-se despididamente a Regencia, o Ministerio, a Maioria da Camara Quinquenal, e a memoria do Senado, em fim todas as Authoridades, que escudão o venturoso 7 de Abril: assação-se lhes negras calumnias; assoalhão intrigas as mais vis, e ediondas: E para que fim? para que, desacreditados os Liberaes, que nos Regeneração, se acreditem necessarios os que maldisem o feliz dia, em que quebramos as vergonhosas algemas da escravidão. Tal he o plano a muito traçado nos Clubs da Capital, *Façamos, dizem elles, guerra de morte a estes malvados Brasileiros, que por despojarão das Presidências, dos Commandos militares, dos Tribunes de Fazenda, dos Commandos de Regimentos, pelo unico crime de sermos inimigos da Liberdade, e Independencia da nossa Patria* — Logo, que os empregos fossem distribuidos pelos Restauradores, era facil, no seo modo de pensar a volta do Idolo da Marquessa de Santos... Como se enganão!.. Que importa que as Authoridades fossem todos Retrogrados? São elles a Nação Brasileira, que jurou eterno odio ao Despotismo? Se no tempo calamitoso, em que estavam nos primeiros Empregos da Nação seus mais declarados inimigos, baqueou a tyrannia, sem que podesse ser auxiliada pelos seus Satelites: hoje que os Liberaes

contão não só com todos os que fizerão guerra ao Tiranno, mas até com a Nação inteira armada em defeza dos seus direitos, poderá triumphar o Caramurú? Porem apesar de julgarmos impossivel que o Brazil retrográde, com tudo não devemos dormir à somno solto confiados sómente na Providencia; conven agora mais do que nunca a União. A Restauração he hum inimigo formidavel, se continua a nossa desunião; mas torna-se fraquissimo logo que formarmos huma barreira aos seus tramás. Entre tanto **O HOMEM SOCIAL COMEÇA O 3.º TRIMESTRE TODO DEDICADO A BATER—SE COM O PARTIDO RESTAURADOR, COM O QUAL NAO ADMITTE CAPITULAÇÃO, SE NAO COM A CONDIÇÃO DE LARGAR AS ARMAS COM QUE TEM INTENTADO FERIR DE MORTE**

## o feliz, e venturoso dia Sete de Abril.

Qual he a marcha dos Caramurús? De que meios se servem para se fazerem a creditar? Ao principio inculcão-se defensores da Constituição, amigos do Brazil, desejosos da boa Ordem, no que parecem concordar com todos os Patriotas; porem logo que tem adquerido algum sequito entrão em personalidades, ja desacreditão este Deputado Liberal, ja calunhão a quelle Ministro, que não os favorece, ja censurão a conducta daquelle Empregado, que não está pronto a lisongear-los. E quando adquirem algum terreno, quando se julgão com alguma força, para por em execução seus damnados planos, elles

se apresentão calcando aos pés a Constituição, que fingião adorar; perturbando a Ordem, que, segundo dizião, fazia o objecto dos seus votos, derramando o sangue dos seus Irmãos contra a Natureza. Temos diante dos olhos os horrosos feitos de Pinto Madeira!.. Este Monstro tem violado todas as Leis Divinas, e humanas; elle tem derramado o Sangue Brasileiro, tem dessolado a desgraçada Provincia do Ceará, tem levado o ferro, e o fogo à habitação da virtude, e da innocencia!.. Perguntai-lhe, qual he o fim de tantas atrocidades? Em nome de quem derramou tanto Sangue? elles vos dirão que em nome de Pedro 1.º!!! Eis aqui o que pretendem todos os Restauradores: Levantar o trono da Restauração sobre os cadaveres dos Brasileiros.

## NAO CONSEGUI- RAO.

# O BRASIL HADE SER LIVRE, E IN- DEPENDENTE.

### NOTICIAS PROVINCIAES

MINAS NOVAS — Tivemos a satisfação de colher as mais lisongueiras noticias desta interessante parte da Provincia de Minas.

As ideas Liberaes tem feito rapidos progressos entre os habitantes deste Termo. A Camara actual composta pela maior parte de homens desafectos ao Brasil, que não os vio nascer está quasi a terminar sua representação politica, para ser substituida por outra, que segundo todas as probabilidades de verá ser composta de Brasileiros firmes, e corajosos na defesa dos sagrados direitos que à Constituição nos garante. Graças à civilisação daquelle Povo, que presando a dignidade de Cidadãos Livres, não se deixão mais illudir pelos protheos do nosso tempo. As Elleições Populares forão feitas no melhor sentido, que se podia desejar; esperava-se unicamente pela apuração final dos nove Vereadores, que seguramente não serão do numero daquelles que tem assento na Camara desta Villa, sem que para ella fossem lembrados pelos Povos. Tal era a desgraça dos habitantes de Minas Novas!!! A Camara Municipal, que finda era na sua maioria com-

posta de Cidadãos, que não forão lembrados para exercerem semelhante cargo!!! O Povo gemia silencioso, depois de haver representado contra a illegalidade de sua representação Municipal; porem agora lança mão do remedio, que está nas suas mãos. Elego Cidadãos da guerra dos Liberaes, para administrarem a renda do Municipio, e protesta não reconhecer à Camara, que a semilhança da transacta servir sem missão do Povo. O Vigario da Freguezia da Villa coberto de cans, e armado do respeito que lhe grangiaão suas luzes, e o seo refinado Patriotismo he o Apostolo da Constituição neste Paiz: elle instrue as suas orelhas nos deveres, que ellas tem para com Deos, para consigo, e para com o Brasil; insinua-lhes, que Liberaes são os sustentáculos mais soffros da Liberdade Brasileira, e que os Caramurús são seus mais cruéis inimigos. Asseverão nos, que todos os pontos da quelle Termo forão hum mero, onde as setas do partido Retrogrado não podem chegar, e que em caso de haver na Capital da Provincia, qual quer rebellião estão prontos à correr em auxilio da Ordem, e da Lei.

Caramurús, ou não ha neste Termo, ou se ha algum vive em tal obscuridade, e abastimento, que não se atreve a levantar os olhos n'hum Paiz em que se celebrava com nunca visto enthusiasmo a Regeneração do venturoso dia 7 de Abril. Não ha huma folha em sentido Caramurú, que circule este Municipio: he tal a aversão do povo ao partido da Restauração, que aquelle, que por desgraça apparecesse em hum Carijó, Caramurú, ou Trombeta, seria em prompto victima da indignação, e da vingança publica. Damos os parabens aos habitantes de Minas Novas; nós os felicitamos por viverem em hum Paiz onde ainda não chegou o contagio Caramurúno, que tem devastado as Provincias do Ceará, do Pará, que tem derramado o sangue Brasileiro na Capital do Imperio, e que talvez nos reduza à desolação, senão fomos vigiados pela Proidencia, que tão desvelada se tem mostrado no progresso da nossa ciosa Hum Paiz, em que se respeita a Lei, em que os Cidadãos se olhão como Irmãos, em que a unica divisa que os caracterisa he — Constituição — em o Art. 174, e Pedro 2.º — onde não grassa a miseravel intriga, que divide nos mais portos os individuos, e as familias, dere ser invejado por todo o Patriota, que não acha no lugar, em que habita, senão mentiras, que excitão as lagrimas, e negros pesares. Possão os sentimentos dos habitantes de Minas Novas não soffrer mudança; possa a firmeza do seo caracter ardear com espada de fogo o genio da intriga, que vestido à Caramurú ameaça todas as Provincias do Imperio; possa em fim aquella escolhida porção de honrados Mineiros desmanxar os infernaes planos da Restauração, e auxiliar a Libert